

Para citar esse documento:

SANTOS, Eleonora Campos da Motta; HOFFMANN, Carmen Anita Hoffmann. Encontro com a dança moderna: proposta pedagógica e avaliativa sob olhares complementares. *Anais do V Encontro Científico Nacional de Pesquisadores em Dança*. Natal: ANDA, 2017. p. 80-91.



[www.portalanda.org.br](http://www.portalanda.org.br)

**ENCONTRO COM A DANÇA MODERNA:  
proposta pedagógica e avaliativa sob olhares complementares**

Eleonora Campos da Motta Santos (UFPel)\*  
Carmen Anita Hoffmann (UFPel)\*\*

**RESUMO:** Apresentamos reflexões acerca de proposta pedagógica e avaliativa, desenvolvida com alunos do Curso de Dança-Licenciatura da UFPel. O objetivo foi desenvolver conhecimentos histórico-teóricos e práticos em torno das propostas técnicas e artísticas do período compreendido como Dança Moderna. Ao provocar a qualificação das produções avaliadas e ao estimular, nos alunos, maior interesse e compreensão complexa dos conteúdos afins, estudados nos componentes de História e Teoria da Dança II e Laboratório de Dança Moderna, propusemos que cada discente escolhesse um dos nomes de lista de personalidades ligadas ao mencionado período histórico, sobre o qual teria que produzir dissertação e compor performance artística. Buscamos aporte em Schneider (2014), Romero (1988), Bourcier (1987). A ação foi relevante por estimular nos discentes curiosidade, criatividade e busca por produções consistentes. Além disso, percebemos ser esta atividade com potencial para favorecer a inserção da dança nas escolas de forma poética e associada a estudos teóricos comprometidos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dança Moderna. Aprendizagem. Avaliação. História. Performance.

**ABSTRACT:** We present reflections about a pedagogical and evaluative proposal, developed with students of the UFPel Dance Graduation. The objective was to develop historical-theoretical and practical knowledge around the technical and artistic proposals of the period named Modern Dance. By provoking the qualification of the students productions and stimulating them the greater interest and complex understanding of the related contents, learning in the components of History and Theory of Dance II and Laboratory of Modern Dance, we proposed that each student choose one of the names presents in a list of personalities linked to the mentioned historical period, on which students would have to produce dissertation and compose artistic performance. We are based in Schneider (2014), Romero (1988), Bourcier (1987). The action was relevant for stimulating in the students curiosity, creativity and search for consistent productions. Moreover, we realize, it is an activity with potential to favor the insertion of dance in schools in a poetic way and associated with committed theoretical studies.

**KEYWORDS:** Modern Dance. Learning. Evaluation. History. Performance.

## **Introdução**

Este texto pretende apresentar reflexões preliminares acerca da proposta pedagógica e avaliativa, desenvolvida de forma associada e complementar nos componentes curriculares de História e Teoria da Dança II e Laboratório de Dança Moderna, solicitada aos acadêmicos do 2º semestre do Curso de Dança-Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas, durante 2016.2, período em que atuamos como professoras dos componentes mencionados<sup>1</sup>. Tais componentes, dentro do Projeto Pedagógico (UFPEL, 2013), buscam desenvolver, respectiva e simultaneamente, conhecimentos sobre aspectos histórico-teóricos e práticos em torno das propostas técnicas e artísticas do período e contexto compreendido como Dança Moderna (Romero, 1988). Proporcionar aos discentes que percebam os distintos modos trilhados pelos muitos artistas que atuaram e se destacaram na busca pela ruptura com o academicismo da dança clássica (Giguere, 2016), sem desconsiderá-la, e o quanto tais propostas foram caminho e referência para as pesquisas artísticas que contemporaneamente vivemos e experimentamos no nosso campo, é também objetivo do Projeto Pedagógico do Curso.

## **Dança Moderna e aprendizagem de Dança**

Sabemos que muitos foram os protagonistas das propostas modernas de dança, especialmente nos Estados Unidos e Alemanha, e que tais propostas mantiveram-se potentes e foram desdobradas com a continuidade de atuação e pesquisas de seus alunos e/ou com o estabelecimento de novas parcerias de trabalho artístico. As gerações subsequentes, desdobradas de nomes de referência como Isadora Duncan, Ruth Saint-Denis, Ted Shaw, Rudolf Laban, Mary Wigman e Kurt Joss, também compõem o contexto do que se considera Dança Moderna, merecendo igual destaque em processos de ensino e aprendizagem sobre o tema. Assim Martha Graham, Doris Humphrey, Gretta Palucca, entre outros, apontam, com

---

<sup>1</sup> Eleonora Santos foi docente responsável por História e Teoria da Dança II e Carmen Hoffman foi docente responsável por Laboratório de Dança Moderna.

suas produções, a fertilidade deste período histórico da dança não apenas pelas novas propostas estéticas e de sistematização técnica que desenvolveram, mas também porque fomentaram, em sequência, nova geração de artistas, tornando o universo do que hoje se considera Dança Moderna uma rede composta por inúmeras propostas carregadas de especificidades às quais, consideramos, são potenciais objetos de estudo a ser desenvolvido por mais que apenas um semestre (ROMERO, 1988).

Este panorama fértil associado à limitação semestral dos componentes curriculares impuseram desafios a nós docentes: Como proporcionar o aprendizado de conteúdos afins, favorecendo entendimento articulado entre os focos distintos de cada um dos componentes curriculares (um deles com foco predominantemente teórico-conceitual e o outro buscando privilegiar a experiência prática)? Como lidar com a escassez das fontes históricas e teóricas, especialmente disponíveis em língua portuguesa, de modo a permitir compreensão o mais ampliada possível da rede de propostas que compõe o contexto do período denominado Dança Moderna? E como desenvolver proposta que causasse curiosidade e interesse nos discentes sem multiplicar tarefas e sobrecarregar os alunos a ponto de fazê-los elaborar trabalhos apenas para cumprir o calendário de compromissos avaliativos?

Referenciadas pela compreensão de que quantidade de conteúdos e de avaliações não implica em qualidade de aprendizagem, concordamos com Magda Scheider (2014, p. 7) quando diz que “a avaliação deve oferecer ao professor elementos para uma reflexão contínua sobre a sua prática, no que se refere à escolha de competências, objetivos, conteúdos e estratégias”. Movidas pelo desejo de lidar com os desafios citados e de trabalhar em parceria, planejamos e aplicamos, às turmas mencionadas, atividade pedagógica comum<sup>2</sup>. Dessa forma, estimulamos o processo de aprendizagem individual e de todo o grupo de alunos

---

<sup>2</sup> Sabemos que não é novidade a existência de ações pedagógicas onde docentes articulam tarefas na busca de promover processos de ensino-aprendizagem mais complexos e interdisciplinares. Contudo percebemos o quanto a real necessidade do momento nos moveu na direção de efetivamente colocar em prática algo que indicações teóricas já apontam.

despertando maior interesse pelos temas estudados e compreensão mais conectada e complexa dos conteúdos afins, ministrados, até então, separadamente.

### **Um caminho significativo e possível**

Para desenvolver a atividade apresentamos aos alunos uma lista com nomes de bailarinos, professores e coreógrafos associados ao período historicamente compreendido como Dança Moderna. Foi proposto que cada discente escolhesse um dos nomes, sobre o qual teria que dissertar bem como elaborar uma breve performance artística capaz de apresentar, cenicamente, a personalidade eleita.

Os procedimentos de organização metodológica da tarefa envolveram:

1) Pesquisa exploratória sobre a listagem (não exaustiva) de personalidades ligadas ao período histórico da dança estudado. Ressaltamos que a listagem apresentada não foi taxativa uma vez que os alunos poderiam incluir nomes na medida em que a pesquisa exploratória os indicassem personalidades não citadas. Ao final desta etapa, trabalhamos com a seguinte listagem: FRANÇOIS DELSARTE; ISADORA DUNCAN; LOIE FÜLLER; RUTH SAINT-DENIS; TED SHAW; MARTHA GRAHAM; DORIS HUMPHREY; JOSE LIMON; LESTER HORTON; ALWIN NIKOLAIS; ALVIN AILEY; RUDOLF LABAN; KURT JOSS; MERCY CUNNINGHAM; PAUL TAYLOR; ERICK HAWKINGS; TWYLA THARP; LUCINDA CHILD; ROLF GELEWSKI E YANKA RUDZKA; CAROLYN CARLSON; CHINITA ULLMAN; MARIA DUSCHENES; CECY FRANK, BILL T. JONES.

A partir destes nomes, cada aluno indicou três deles, em ordem de preferência, para ser seu sujeito de estudos. Coube a nós professoras fazer a distribuição final. Com isso foi possível evitar repetições e desfalques no desenvolvimento da atividade dentro do panorama construído. Conseguimos que todos os artistas levantados fossem estudados por pelo menos um aluno;

2) Busca de fontes atualizadas sobre os artistas, para subsidiar a produção textual e a performance artísticas. Nesta ação os alunos foram orientados a levantar

fontes de imagens, de vídeos, de trilha sonora, de documentos e de produções acadêmicas para além das fontes primárias mais tradicionais da História da Dança. Para a produção artística foi provocado que o discente fosse além da referência estética de movimento corporal do artista estudado. Entender como tal personalidade pensava o contexto cênico de suas obras também esteve em jogo. No caso da produção textual, o desafio foi fazer com que o aluno exercitasse articular as informações históricas primárias, que obteve sobre seu sujeito de estudo, com produções teóricas atualizadas que estudassem, discutissem ou referenciassem o artista em questão;

3) Composição de breve performance, a ser apresentada em ambientação cênica, alimentada pelas fontes visuais, sonoras e teóricas que o estudo tenha levantado e organizado, na direção de uma síntese significativa de aprendizagem.

Os trabalhos foram desenvolvidos sob nossa orientação e foram finalizados e avaliados tanto pela produção escrita como pela produção artística, esta última apresentada ao final do semestre em encontro performático, aberto ao público, na Sala Carmen Biasoli, do Centro de Artes da UFPel (Figura 1). Encontro que reuniu em cena todas as personalidades estudadas.



Figura 1: Professoras de História e Teoria da Dança II e Laboratório de Dança Moderna, contextualizando a apresentação. Foto: acervo do projeto Coreolab UFPel / Josiane Franken Corrêa.

A ideia de promover um “encontro” entre as personalidades estudadas surgiu no decorrer do processo e acabou por denominar a atividade de “Encontro com a Dança Moderna” visto que estar em relação com as informações e dados de modo produtivo, na direção de construir conhecimento significativo sobre os fatos, sempre foi um dos primeiros e principais intuítos de realizar atividade comum entre os já citados componentes curriculares.

Ao final do semestre letivo, o total de 23 alunos apresentou as personalidades estudadas sendo que as performances reuniram características da estética do movimento e referências históricas destes protagonistas. Para tanto, procuramos proporcionar a disponibilidade de espaços, que permitiram a utilização de elementos cênicos e recursos tecnológicos, além do assessoramento de figurino e iluminação, com os técnicos que compõem o quadro de pessoal do Curso. As figuras a seguir (Figura 2 e Figura 3) são aqui apresentadas como forma de dimensionar, em parte, a performance realizada.



Figura 2: Protagonistas Isadora Duncan e Laban. Foto: acervo do projeto Coreolab UFPel Josiane Franken Corrêa



Figura 3: Protagonistas Mary Wigman e Carolyn Carlson . Foto: acervo do projeto Coreolab UFPel Josiane Franken Corrêa

Complementando as propostas de avaliação colegiada, os discentes de Laboratório de Dança Moderna apresentaram duas coreografias coletivas abordando os princípios básicos e a poética da dança moderna. A turma (Figura 4), reuniu todos os protagonistas do referido período em uma produção colaborativa acompanhada por trilha sonora própria para o trabalho, que contou com a participação do aluno do Curso de Música Matheus Valente e do professor do mesmo curso Victor Hugo Manzke (Figura 5). O outro grupo trabalhou com variações desenvolvidas nas aulas como ponto de partida para a composição coreográfica (Figura 6).





Figura 4: Diversos dos protagonistas interagindo na cena. Foto: acervo do Coreolab UFpel /Josiane Franken Corrêa



Figura 5: Participação de músicos na composição coletiva; Foto: acervo do Coreolab UFpel /Josiane Franken Corrêa



Figura 6: Composição com poética da dança moderna. . Foto: acervo do Coreolab UFpel /Josiane Franken Corrêa

Na parte escrita, os alunos contaram com orientações para busca de referências e auxílio para desenvolverem produção textual com características e normatização acadêmicas. Os textos foram solicitados com no mínimo três laudas na intenção de gerarem produção a ser enriquecida e qualificada ao longo dos demais semestres da graduação, inclusive podendo transformar-se em texto a ser apresentado em eventos acadêmicos.

### **Considerações**

Analisando esta primeira experiência, entendemos que o resultado foi de relevância. Apesar de certa apreensão em lidar com a proposta multivalente, observamos alunos mobilizados com as tarefas, interessados por fontes de referências e envolvidos no exercício de produzir tanto o texto como performance capaz de, minimamente, dar conta das principais informações e características das personalidades estudadas. Estiveram presentes a preocupação e a criatividade em compor a imagem cênica a ser apresentada, em termos de uso ou não de figurino, iluminação e trilha sonora, na medida em que compreenderam a escolha coerente

para com a personalidade estudada. Já as produções escritas variaram de qualidade.

Ao mesmo tempo em que os discentes mostraram capacidade de buscar fontes diversas sobre os sujeitos estudados e de se desafiarem a trabalhar com fontes em língua estrangeira, a maioria deles apresentou tendência de construir o texto reproduzindo e relatando as informações sem, ainda, preocupação consciente sobre a necessidade de referências, o que permitiu espaço para discussões acerca da lógica da produção acadêmica (suas funções e objetivos) bem como reflexões sobre a ética na produção autoral e sobre questões relativas a plágio.

Por outro lado, a oportunidade da produção escrita permitiu que exercitassem buscar informações sobre a formatação de textos acadêmicos, além de permitir a nós docentes a chance de chamar a atenção para pontos de qualificação de escrita que serão fundamentais para o bom desempenho na sequência do curso de graduação. Para além das considerações acima, percebemos que a atividade tem potencial para desenvolver a inserção da dança nas escolas de forma poética, interdisciplinar e associada a estudos teóricos comprometidos com a ética e o reconhecimento de fontes consistentes.

## Referências

ALVARENGA, Arnaldo Leite de . **Dança moderna e educação da sensibilidade**. Dissertação (Mestrado em Teatro). Belo Horizonte: UFMG, 2002.

BOUCIER, Paul. **História da Dança no Ocidente**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

GIGUERE, Miriam. **Dança Moderna: fundamentos e técnicas**. Editora Manole. Barueri, SP, 2016.

ROMERO, Guillermo Márquez. **Danza Moderna y contemporânea**. Editorial Pueblo y Educación. Habana, Cuba, 1988.

SCHNEIDER, Magda Regina. A avaliação em dança no contexto escolar. 2014.  
Disponível em: <<http://webartigos.com/artigos/a-avaliacao-em-danca-no-contexto-escolar/118150>>. Acesso em: 15 abr 2017.

Projeto Pedagógico (UFPEL, 2013)

\* Docente Adjunto II/Centro de Artes/Curso de Dança-Licenciatura UFPel, Doutora em Artes Cênicas (UFBA). Mestre em Dança (UFBA). [eleonoracamposdamottasantos2@gmail.com](mailto:eleonoracamposdamottasantos2@gmail.com).

\*\* Docente Adjunto I/ Centro de Artes/ Curso de Dança-Licenciatura UFPel, Doutora em História (PUCRS). Mestre em História (PUCRS) [carminhalese@yahoo.com.br](mailto:carminhalese@yahoo.com.br).